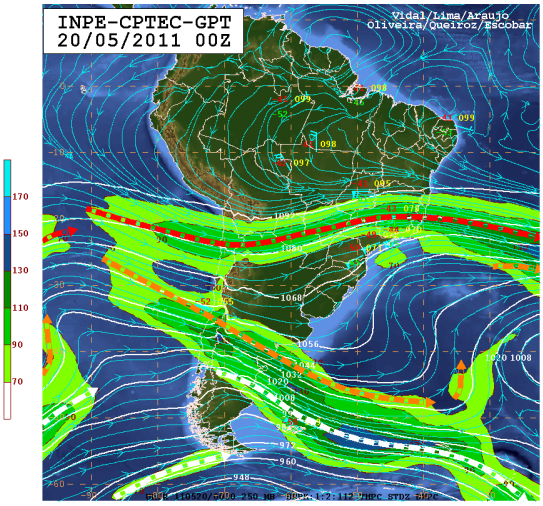
Análise Sinótica

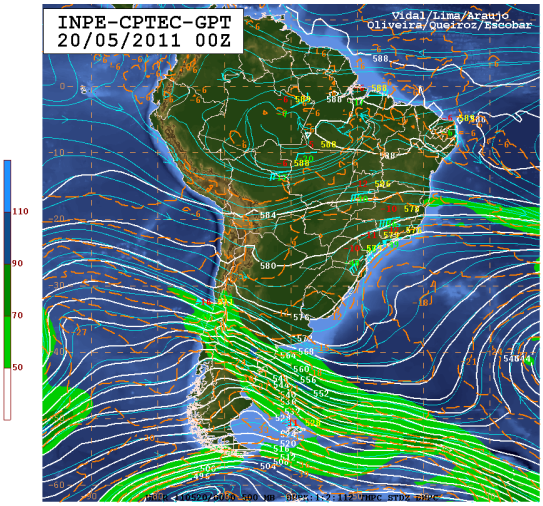
20 May 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



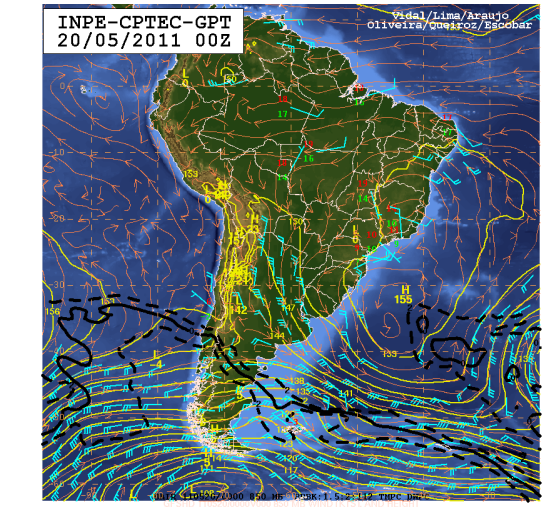
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z desta sexta-feira (20/05/2011), sobre o Nordeste do Brasil temos a atuação de um Vórtice Ciclônico de Altos níveis (VCAN) centrado em torno de 3S/38W. Seu posicionamento e o escoamento ciclônico a norte do Equador favorecem o fluxo difluente entre AP e PI, onde auxiliou a convecção (imagem de satélite). Sobre o RN, PA e Atlântico adjacente também temos um fluxo difluente, que intensifica significativamente a divergência neste nível, o que associado a propagação de ondas curtas entre o sul da África e o nordeste do Brasil (visto em 850 hPa) favorece o desenvolvimento de significativa instabilidade no nordeste da Região Nordeste brasileira, em Recife-PE choveu quase 39% da climatologia de maio e em João pessoa-PB foi quase 54%, segundo a estação oficial do INMET. Observamos o Jato Subtropical (JST) contornando o trem de onda longa que atua nas latitudes subtropicais e extratropicais. Este máximo de ventos está em torno de 20S e sobre o Sudeste do Brasil está associado ao cavado que favoreceu o aumento de nuvens sobre o leste de SP e o RJ. Dentro desta área ciclônica tem-se uma onda associada a um gradiente de temperatura mais intenso, com eixo do cavado na altura do Sul do Brasil sobre o Atlântico. Está com suporte no ramo norte do Jato Polar (JPN) sobre o Atlântico, onde praticamente acopla-se ao JST, reforçando a frente fria sobre o oceano em superfície na altura da BA. A crista a barlavento deste cavado tem seu eixo entre norte da Argentina, Uruguai e Atlântico. Outra ampla área ciclônica bastante amplificada atua entre o Pacífico e o sul do continente, e seu deslocamento influenciará o tempo no Sul do Brasil nos próximos dias. No Sul da Argentina o ramo sul do Jato Polar (JPS) acopla-se ao JPN e tem uma frente fria em superfície.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z desta sexta-feira (20/05/2011), observa-se o aprofundamento das ondas comentadas em 250 hPa. Atenção para a área ciclônica no sudeste da Região Sudeste, que causou nuvens e frio entre SP e RJ no dia 19. Nesta área a temperatura estava entre -10 e -12 graus, com ventos mais intensos. A temperatura neste nível já se verifica em torno de -6 graus na região tropical, indicando o estabelecimento do período frio do Hemisfério Sul. A onda que se desloca entre o Pacífico e o sul do continente gera ventos intensos (acima de 50 kt) no norte da Patagônia, área sobre a zona frontal.

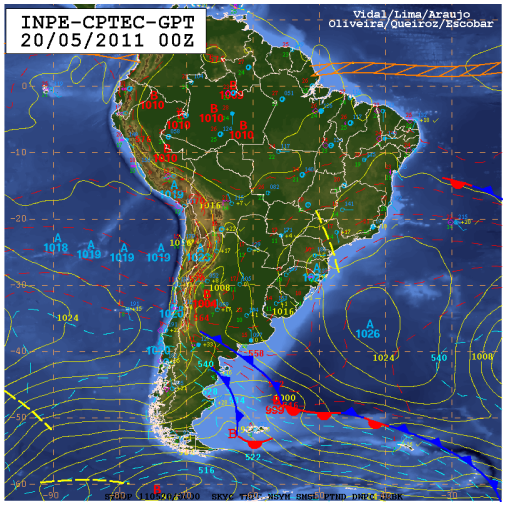
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z desta sexta -feira (20/05/2011), observa-se a ampla circulação anticiclônica sobre o Atlântico adjacente ao Brasil. No nordeste do Nordeste brasileiro na borda norte da alta, observa-se ventos de sudeste mais intensos e no campo de linhas de corrente temos um cavado invertido, na altura do RN. Este padrão associado a distúrbios de leste. Na borda oeste deste anticiclone, sobre o sul do Sudeste barsileiro temos um cavamento do fluxo de norte reflexo da área ciclônica de níveis acima. Sobre o norte e leste da Argentina uma esteira de ventos de norte estão associados à área frontal (a frente da frente fria. A isoterma de zero grau está sobre o norte da Patagônia.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

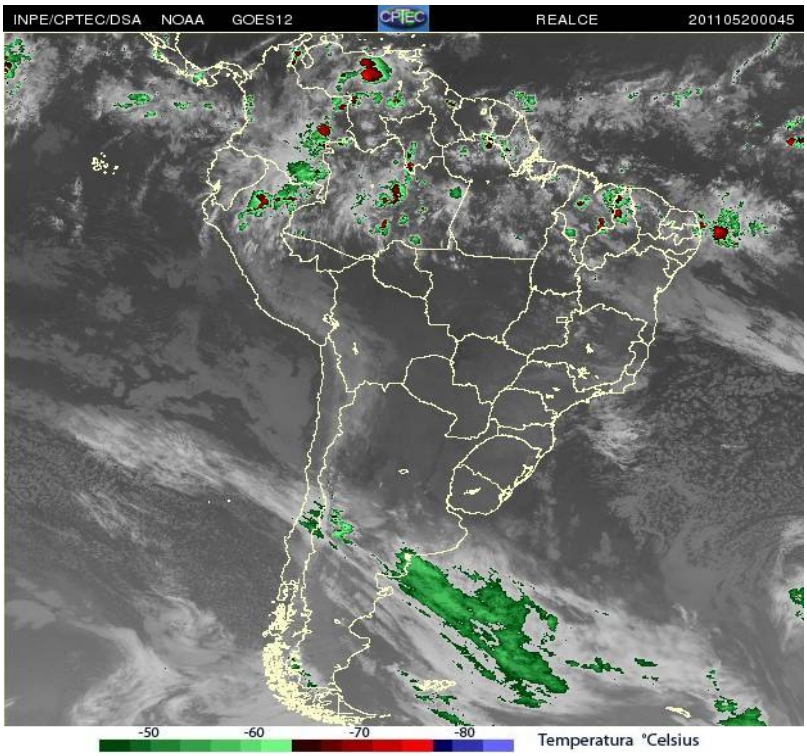
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z desta sexta-feira (20/05), observa-se a frente estacionária sobre o Atlântico na altura da BA. A frente fria com ciclone extratropical de 999 hPa estende seu ramo frio sobre o extremo sul da Província de Buenos Aires. Logo a sudoeste deste sistema observa-se outra frente fria que também atua no leste do continente, ao sul do Golfo San Matias. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo de 1026 hPa centrada em 38S/42W, onde foi reforçada por um anticiclone migratório, e sua borda oeste/noroeste atua sobre parte das Regiões Sul e Sudeste. A nordeste desta alta, temos a frente estacionária na altura do Recôncavo Baiano, a alta gera uma pista de sul que favorece a instabilidade no Recôncavo Baiano. Um cavado invertido é visto no escoamento da ASAS, com eixo entre o Triângulo Mineiro e o sul de SP, seu escoamento favoreceu as nuvens e alguma chuva entre sul de SP e leste de SC. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1038 hPa em 42S/113W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua sobre o Atlântico entre 2N e 4N, e no Pacífico este sistema ondula entre 6N e 9N.

Satélite

20 May 2011 - 00Z



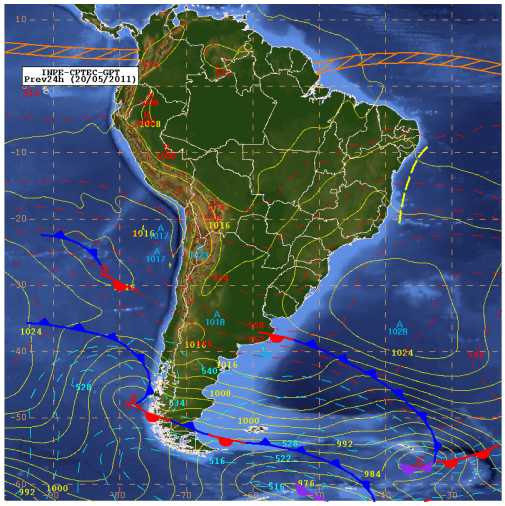
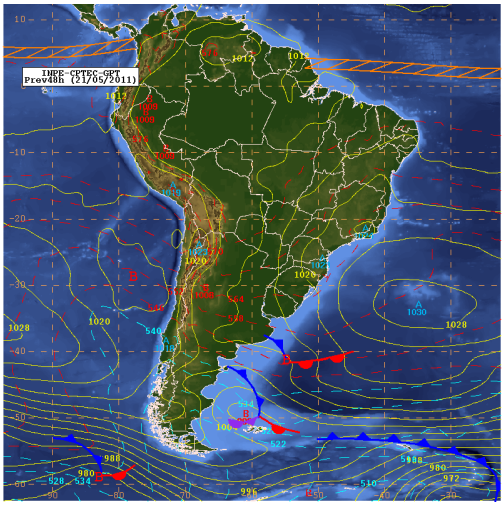
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

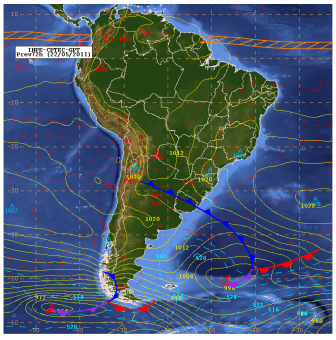
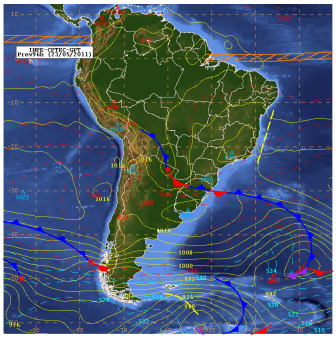
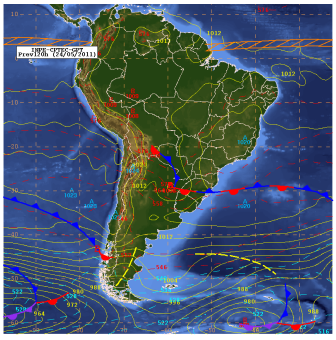
Previsão

Entre esta sexta-feira (20/05) e o sábado (21/05) o anticiclone migratório que já se encontra com características subtropicais ainda influenciará o tempo na faixa leste entre o RJ e SC, principalmente no litoral, onde deverá haver nebulosidade baixa e chuva fraca. Após estes dias este sistema deslocará para leste e em todo o centro-sul o sol predominará. Este padrão deverá favorecer a formação de nevoeiros em algumas localidades do norte da Região Sul, parte do Centro-Oeste e Serra da Mantiqueira. No domingo (22/05) a aproximação de um sistema frontal pelo sul do RS começará a instabilizar este setor. Este sistema deslocará para o oceano, mas uma área de cavado em superfície, a divergência em altitude e o Jato de Baixos Níveis (JBN) continuará a instabilizar o sul da Região Sul do Brasil, desde SC até a terça-feira (24/05). Na faixa leste da Região Nordeste a chuva com volumes grandes continuará hoje (20/05), associada à convergência dos ventos de sudeste, reforçada pela presença de um cavado invertido na costa. No sábado (21/05) este padrão diminui ao norte deste setor, porém o tempo persistirá instável. Já na maior parte do litoral baiano este padrão segue dando condição de chuva com maiores volumes no sábado e nos demais dias também diminui. No interior da Região Nordeste estes ventos adentram o continente, mas atuam de maneira menos efetiva e deixarão condição de chuva fraca e isolada. No norte da Região Norte e na Região Nordeste persistirão as pancadas de chuva, associadas ao calor e alta umidade do ar. Este padrão também influenciará parte do Centro-Oeste, aumentando a área nesta região no decorrer dos dias, devido à atuação do JBN. As maiores diferenças entre os modelos de previsão numérica são em relação aos acumulados de chuva na faixa leste da BA para o sábado, domingo e segunda. O modelo ETA coloca volumes de chuva maiores do que o GFS, isto se deve ao maior gradiente de pressão que este primeiro modelo coloca. Na segunda-feira o ETA coloca maiores volumes de chuva no norte do RS em relação ao modelo GFS.

Elaborado pelas Meteorologistas Mônica Lima e Caroline Vidal

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas
	

Mapas de Previsão

72 horas	96 horas	120 horas